

BEABA E SUA EFICÁCIA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS INFANTIL E AUTONOMIA DA CRIANÇA

Amanda Coutinho Pessôa¹; Ana Luiza Kale Tavares¹; Gabriela Santos Mendonça¹; Isadora Sarmiento Guimarães¹; Julia Almenara Ribeiro Vieira².

1. Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES.

2. Docente do curso de Medicina da Faculdade EMESCAM, Vitória – ES.

RESUMO

O ambiente hospitalar gera medos e inseguranças, especialmente em crianças, e o tratamento contra o câncer intensifica essa necessidade de suporte emocional para pacientes e familiares. O programa BEABÁ, criado por Simone Mozzilli, encoraja todos através da informação e comunicação, melhorando o engajamento aos tratamentos e a qualidade de vida. Este trabalho busca esclarecer a eficácia do programa nos cuidados paliativos infantis e como ele pode ser implementado em mais enfermidades pelo país.

Palavras-chave: BEABA; Cuidados Paliativos Infantil; Capacitação Profissional; Autonomia Infantil.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico de câncer em crianças é um evento profundamente impactante, tanto para os pacientes quanto para suas famílias. Além dos desafios médicos e emocionais, há a dificuldade de explicar de forma clara e acessível, especialmente para as crianças que enfrentam a doença. Pensando nisso, o BEABA do Câncer surge como uma ferramenta fundamental, proporcionando informações de maneira lúdica, educativa e acessível para o público infantil. Este guia, desenvolvido pela publicitária Simone Mozzilli, oferece explicações de maneira ilustrativa e linguagem simplificada sobre a doença, os tratamentos e a rotina hospitalar, ajudando a desmistificar o câncer e aliviar medos e ansiedades que podem surgir durante o período de internação, a fim de facilitar o entendimento para crianças, adolescentes e seus familiares daquilo que muitas vezes são de difícil compreensão devido a dificuldade dos profissionais de saúde em comunicar notícias ruins. Dessa forma, o BEABA oferece uma ferramenta essencial para o empoderamento das crianças com maior compreensão e autoestima aos desafios da ansiedade do tratamento oncológico. O presente artigo tem como objetivo discutir a eficácia do BEABA do Câncer e o seu impacto nos cuidados paliativos infantis, conferindo maior compreensão, empoderamento e aceitação durante o tratamento pediátrico.

DESENVOLVIMENTO

A falta de profissionais capacitados em cuidados paliativos pediátricos impacta negativamente a qualidade do atendimento. Por isso, programas como o BEABA são essenciais para suprir essa carência, oferecendo treinamento especializado em comunicar informações ruins, aumentando confiança e competência no atendimento paliativo. Ao mesmo tempo, também apoia as famílias, aliviando parte da frustração ao verem seus filhos fragilizados.

Dessa forma, promove um ambiente de cuidado mais colaborativo e humanizado, no qual os pais se sentem mais envolvidos e apoiados no processo de cuidado. Consequentemente, melhorando o suporte emocional tanto às crianças quanto às famílias.

Além disso, o BEABA facilita a autonomia infantil ao fornecer conhecimento adaptado à sua compreensão e adesão ao tratamento. A e a experiência geral de enfrentamento da hospitalização e da complexidade dos tratamentos importância desse tipo de recurso é evidente, pois crianças hospitalizadas com câncer enfrentam não apenas os desafios físicos da doença, mas também o impacto emocional do ambiente hospitalar e da complexidade dos tratamentos. A iniciativa BEABA do Câncer contribui para humanizar o cuidado pediátrico. Isso, em última instância, pode melhorar a adesão ao tratamento.

CONCLUSÃO

Portanto, pode-se concluir que o BEABA é uma ferramenta lúdica e humanizada que auxilia as crianças a compreenderem melhor a doença que enfrentam. Além disso, facilita para os profissionais de saúde o uso de uma linguagem simples e acessível, promovendo uma compreensão mais clara tanto para as crianças quanto para seus cuidadores sobre os cuidados necessários durante o tratamento. Essa comunicação, ajustada à faixa etária das crianças, contribui para a redução do medo e da ansiedade diante do desconhecido, oferecendo recursos adequados para lidar com esses sentimentos e favorecendo um maior engajamento no tratamento. Por fim, o BEABA também desempenha um papel importante dentro dos cuidados paliativos, ao aliviar o sofrimento e ajudar no controle dos sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais, além de oferecer suporte às famílias e contribuir para a tomada de decisões informadas e conscientes.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. C. R.; MESQUITA, L. M. Intervenção psicológica em cuidados paliativos no câncer infantil. **Revista foco**. Curitiba/PR. v. 17, n. 3, p. 01-21, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4466/3269>. Acesso em: 18 dez. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Novidade de maneira lúdica, game brasileiro explica tratamento oncológico a crianças com câncer. **Rede Câncer**, Rio de Janeiro, v. 37, p. 12-15, abr. 2017. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/14735>. Acesso em: 18 dez. 2024.

MOZZILLI, S. **Instituto Beaba**. Disponível em: <https://beaba.org>. Acesso em: 18 dez. 2024.

OLIVEIRA, T. C. B.; MARANHÃO, T. L.G.; BARROSO, M. L. Equipe Multiprofissional de Cuidados Paliativos da Oncologia Pediátrica: Uma Revisão Sistemática. **Revista de psicologia**. v. 11, n. 35, p. 492-530, 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/754>. Acesso em: 18 dez. 2024

VALADARES, M. T. M.; MOTA, J. A. C.; OLIVEIRA, B. M. Cuidados paliativos em pediatria: uma revisão. **Revista bioética**, v. 21, n. 3, p. 484 - 491, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/Q7SWqdcBqpDDkWLfrpstP7C/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 dez. 2024